

**BRASFUMO INDÚSTRIA
BRASILEIRA DE FUMOS S/A**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

Ref.: A - 01/13 -B

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2013.

Aos

Diretores e Acionistas da

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

Venâncio Aires - RS

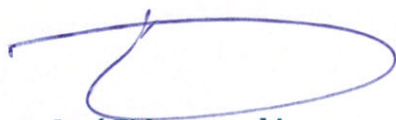
Prezados Senhores,

Analisamos as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas da Diretoria.

Em decorrência de nossos trabalhos, estamos remetendo em anexo, relatório com as referidas demonstrações contábeis.

Ficamos a disposição para eventuais esclarecimentos adicionais, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Roberto José Fidryszewski

Contador CRC-RS nº 36.593

Sócio Responsável

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Aos****Diretores e Acionistas da****BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A****Venâncio Aires - RS**

Examinamos as demonstrações contábeis da **BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Em 2012 a Companhia firmou contrato de renegociação com os agricultores para operações de financiamento de produção de fumo ocorrida em anos anteriores. Desta forma, o efetivo recebimento de R\$ 9.138 mil está vinculado a entrega de produtos que deverá ocorrer em safras vindouras. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A Companhia firmou contrato de gestão de ativos e passivos com a empresa GBC Participações S/A, para administração terceirizada de seus recebíveis financeiros e obrigações. Desta forma, em 31/12/2012 a mesma registra em rubrica própria o valor de R\$ 9.040 mil que não está sob

o seu controle e administração direta, bem como está creditado em conta corrente bancária da contratada. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis de 31/12/2012 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de recuperação judicial pela empresa, bem como, na manutenção do parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009 e Medida Provisória 470/2009, convertida na Lei nº 12.249/09. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria dos Valores Correspondente ao Exercício Anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Porto Alegre (RS), 22 de fevereiro de 2013.

DRS Auditores

CRC-RS nº 4.230



Roberto José Fidryszewski

CRC/RS 36.593

Sócio Responsável

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011****"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"**
(em milhares de reais)**A T I V O**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CIRCULANTE	65.852	105.894
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.696	7.019
Aplicações Financeiras	270	11.639
Clientes	6.581	12.391
Estoques	32.860	40.505
Impostos a Recuperar	5.486	11.411
Despesa Pagas antecipadamente	23	13
Contas a Receber de Produtores Rurais	-	21.385
Outros créditos a Receber	18.936	1.531
NÃO CIRCULANTE	120.751	102.683
Realizável a Longo Prazo	27.273	6.623
Aplicações Financeiras	-	134
Creditos a receber de Produtores	12.281	427
Impostos a Recuperar	5.512	5.671
Depósitos Judiciais	165	145
Créditos com partes relacionadas	9.315	246
Investimentos	70	70
Imobilizado	93.301	95.981
Intangível	107	9
TOTAL DO ATIVO	186.603	208.577

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011****"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"**
(em milhares de reais)**PASSIVO**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
CIRCULANTE	96.793	272.123
Fornecedores	8.684	2.845
Empréstimos e Financiamentos	55.850	257.462
Adiantamento de Clientes	26.882	8.054
Salários e Encargos Sociais	1.974	1.796
Impostos e Contribuições	3.221	1.782
Obrigações com agentes de vendas	5	5
Outras Obrigações	177	179
NÃO CIRCULANTE	215.513	20.909
Empréstimos e Financiamentos	198.544	-
Obrigações Tributárias	16.459	19.914
Provisões	510	421
Outras Obrigações	-	574
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(125.703)	(84.455)
Capital Social	45.579	45.579
(-) Acoes Em Tesouraria	(4.108)	(4.108)
Prejuízos Acumulados	(224.508)	(184.242)
Ajustes de Avaliacao Patrimonial	57.334	58.316
TOTAL DO PASSIVO	186.603	208.577

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011****"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"**
(em milhares de reais)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	59.287	70.326
Impostos e Devoluções	(776)	(1.528)
RECEITA LÍQUIDA	58.511	68.798
Custos dos Produtos Vendidos	(53.293)	(58.891)
LUCRO BRUTO	5.218	9.907
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(23.083)	(9.783)
Despesas com Vendas	-	(569)
Despesas Administrativas e Gerais	(25.150)	(9.565)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	2.067	351
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	(17.865)	124
Receitas Financeiras	26.634	44.789
Despesas Financeiras	(50.276)	(86.219)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(41.507)	(41.306)
Prejuízo por Ação (Básico e Diluído) - R\$	(1,368)	(1,361)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
(em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	RESERVA DE REAVALIÇÃO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2010	58.029	(2.392)	(14.166)	16.810	-	(148.931)	(90.650)
Reversão integralização de Capital	(12.450)				16.810		-
Reclassificação Reserva de Reavaliação 2007		(1.716)	14.166	(16.810)	47.501		-
Ajuste de Avaliação Patrimonial					-	(41.306)	47.501
Prejuízo Líquido do Exercício					(5.995)	5.995	(41.306)
Realização de avaliação patrimonial							-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	45.579	(4.108)	-	-	58.316	(184.242)	(84.455)
Realização IRPJ/CSLL Diferidos s/ Avaliação Patrimonial					-	259	259
Realização de avaliação patrimonial					(982)	982	-
Prejuízo Líquido do Período					-	(41.507)	(41.507)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	45.579	(4.108)	-	-	57.334	(224.508)	(125.703)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S.A.
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"
(em milhares de reais)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(41.507)	(41.306)
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO DO EXERCÍCIO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES		
Despesa com Variação Cambial	-	12.689
Depreciação e amortização	2.563	420
Custo do Imobilizado Baixado	21	5.396
Despesa de Juros e Variação Monetárias	-	28.207
Provisão das Contingências	89	-
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Redução Aplicações Financeiras	11.528	20.543
Redução Clientes	5.810	48.911
Redução Estoques	7.645	3.766
Redução Impostos a Recuperar	6.059	1.998
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	(16.973)	12.646
Aumento/(Redução) Fornecedores	5.839	(1.964)
(Redução) Impostos e Contribuições	(1.757)	(701)
Aumento/(Redução) Adiantamento de Clientes	18.828	(13.995)
(Redução) de Outros Passivos	(398)	(41.408)
Recursos Líquidos das Atividades Operacionais	(2.253)	35.203
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento Ativo Imobilizado e Intangível	(2)	(4.448)
Aumento de Investimentos	-	(10)
Receita na Alienação de Bens do Ativo	-	(160)
Recursos líquidos das Atividades de Investimento	(2)	(4.618)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução das Instituições Financeiras	(3.068)	(33.483)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades de Financiamentos	(3.068)	(33.483)
Aumento/Redução nas Disponibilidades	(5.323)	(2.898)
No início do período	7.019	9.917
No final do período	1.696	7.019

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
"Em Recuperação Judicial"
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A - "em Recuperação Judicial", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede social em Venâncio Aires – RS e tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e normas contidas na NBC TG 1000 e NBC TG 27, aprovadas pela Resolução CFC 1.255/09 e 1.177/09, respectivamente, ambas do Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

b) Ativo Circulante e Não Circulante

Em atendimento ao contido na seção 23 da NBC TG 1000, os clientes estão registrados pelo valor justo decorrente dos benefícios econômicos oriundos das receitas recebidas ou a receber, tendo utilizado a taxa efetiva praticada pela empresa na determinação do valor presente dos créditos. No que tange aos créditos incobráveis estão reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 7).

Os produtores rurais são repasses dos valores, a título de insumos, dos quais destinam-se para investimentos em estufas e/ou custeio de produção de fumo, ao qual, será entregue pelo produtor rural à Companhia para amortização do débito.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) Investimentos

Os investimentos relevantes em controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 (Nota 10).

d) Imobilizado

Conforme disposto na NBC TG 27, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da Nota 11 determinada com base na vida útil econômica dos bens.

e) Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais (Nota 12).

f) Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas.

Em atendimento ao contido na seção 13 da NBC TG 1000, os fornecedores estão registrados pelo valor justo das contraprestações pagas ou a pagar, tendo utilizado a taxa média de captação de passivos financeiros na determinação do valor presente das obrigações.

Os empréstimos e financiamentos estão registrados pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações cambiais e flutuações dos mercados de renda variável e fixa, caso a caso, e, juros proporcionais ao período incorrido conforme os contratos pro rata temporis até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Após a data de aprovação do Plano de Recuperação, a dívida possuirá vencimento em até 10 anos, com 20 meses de carência contados a partir de 02/04/2012. Os encargos a serem aplicados das dívidas com garantias reais e quirografárias, será a variação cambial quando moeda estrangeira, acrescido de TR mais 6% a.a.. No que tange a A.C.C./A.C.E., aplica-se encargos da variação cambial e 5% a.a.

g) Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotados no Brasil a Administração da empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

h) Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A moeda funcional da entidade é o Real, que também é adotada na preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda corrente é constituída a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, quando aplicável. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, conforme legislação vigente.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	-	15
Bancos - conta corrente	1.696	7.004
Total	1.696	7.019

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

Circulante	31/12/2012	31/12/2011
Renda variável	270	11.639
Total	270	11.639
Não Circulante		
Renda variável	-	134
Total	-	134

NOTA 06 - CLIENTES E CONTAS A RECEBER DE PRODUTORES RURAIS

Descrição	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Mercado interno	1.826	5.481	-	-
Mercado externo	6.131	9.791	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.376)	(783)	-	-
Total	6.581	12.391	-	-
Carteira Agrícola	30.838	43.085	12.281	427
Provisão de Perda	(30.838)	(21.700)	-	-
Subtotal - Produtores	-	21.385	12.281	427
Total Contas a Receber	6.581	33.776	12.281	427

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e considerada suficiente pela Administração.

NOTA 07 - ESTOQUES

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Produtos prontos (tabaco processado)	31.963	39.690
Matéria prima (tabaco em folha)	414	361
Materiais Diversos	483	454
Total	32.860	40.505

NOTA 08 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Circulante	31/12/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar	1.034	6.431
IR sobre aplicações financeiras	273	869
IPI a recuperar	3.969	4.041
IR/CSLL a recuperar - antecipações	210	70
Total	5.486	11.411

Não Circulante	31/12/2012	31/12/2011
ICMS a recuperar	5.512	5.671
Total	5.512	5.671

NOTA 09 - CRÉDITOS COM PARTES RELACIONADAS**a) Operações de Mútuo**

Ativo Não Circulante	31/12/2012	31/12/2011
GBC Participações S/A	9.040	-
Dirigentes e Acionistas	275	246
Total	9.315	246

b) Remuneração dos Administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave o montante de R\$360 mil, que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

O saldo de investimentos refere-se a integralização de capital na Empresa Brazil Tobacco International Limited Partnership em Auckland, Nova Zelândia, ocorrido em 2010.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

A composição do imobilizado da Companhia é a seguinte:

Descrição	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Veículos, Móveis e Equipamentos de Informática	Imobilizações em Andamento	Total
Taxa média depreciação	0 e 1,49%	3,81%	9,36%	10% e 20%	-	
Saldos em 31/12/2010	33.997	11.146	3.371	1.758	5.236	55.508
Adições	40.352	1.261	506	293	3.877	46.289
Baixas	-	(1.518)	(126)	(2.312)	(1.441)	(5.396)
Depreciações	(1.007)	(441)	(111)	1.139	-	(420)
Saldos em 31/12/2011	73.341	10.448	3.641	879	7.673	95.981
Adições	-	10	-	2	-	12
Baixas	-	(338)	-	(150)	(81)	(569)
Depreciações	(1.007)	(740)	(125)	(250)	-	(2.122)
Saldo em 31/12/2012	72.334	9.379	3.516	480	7.592	93.301

No Exercício de 2011 foi procedida a avaliação patrimonial dos ativos da companhia conforme LAUDO DE AVALIAÇÃO nº 247/2011 e 248/2011 emitidos pela empresa FERRARI ORG. E AVALIAÇÕES PATRIMONIAIS LTDA. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido. A depreciação da avaliação foi de R\$ 581 mil em 2012 e R\$ 581 mil em 2011, totalizando R\$ 1.162 mil alocadas no resultado do exercício.

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Marcas e Patentes	6	6
Softwares	169	169
(-) Amortização de Software	(68)	(167)
Total	107	9

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Circulante			Não Circulante	
	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
Capital de Giro	55.850	257.312	a)	198.544	-
FINAME	-	133	b)	-	-
Leasing	-	17	c)	-	-
Total	55.850	257.462		198.544	-

- a) Para as dividas com garantias reais e quirografárias, aplica-se os encargos de variação cambial para moeda estrangeira, acrescido de TR mais 6% a.a.. No que tange a A.C.C./A.C.E., aplica-se encargos da variação cambial e 5% a.a..
- b) Encargos de juros de 6% a.a.+ TR.
- c) Encargos de juros de 6% a.a.+ TR.

** A aprovação do Plano de Recuperação Judicial ocorreu em 02/04/2012, sendo que a carência para pagamento é de 20 meses, considerando que o inicio de pagamento dos empréstimos e financiamento será a partir de 02/01/2014.

*** Quanto a divida descrita no curto prazo, refere-se exclusivamente a ACC/ACE tomado junto ao Banco do Brasil S.A.. Para melhor classificação desta divida a contabilidade da companhia aguarda o envio pelo banco, dos documentos suportes (INCLUSIVE OS EXTRATOS BANCÁRIOS), bem como as memórias de cálculos que evidenciaram a criação do passivo fiscal junto a RFB (IOF) e a reclassificação entre grupos. É importante também que haja os esclarecimentos necessários quanto a conversão das dividas em reais, fato não esclarecido adequadamente na correspondência enviada pelo banco em 13/08/2012.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

a) Circulante

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Retido na Fonte	26	35
IOF a Recolher	761	48
INSS a Recolher de Terceiros	29	33
Contribuição Previdenciária sobre a Produção Rural	638	644
Parcelamento Lei 11.941/2009	629	-
Parcelamento Impostos SRF	1.134	1.001
Outros Impostos	4	22
Total	3.221	1.782

b) Não Circulante

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Tributos diferidos sobre AAP	7.212	7.471
Parcelamento Lei 11.941/2009	7.588	10.160
Parcelamento de tributos federais	1.659	2.283
Total	16.459	19.914

NOTA 15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e tributários, sujeitos a discussões, estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. Conforme relatório técnico, de seus assessores jurídicos, as provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Descrição	Provisão para Contingencia			Depósitos Judiciais
	Trabalhista	Cível	Tributária	
Saldo em 31/12/2011	-	421	-	145
Saldo em 31/12/2012	73	436	-	165

Contingências possíveis

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como perda possível totalizam R\$ 11.408 mil, distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social, subscrito está representado por 27.199 ações ordinárias e 3.147 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 9% de seu capital entesourado, no valor de R\$4,108 milhões em ações preferências com prazo de venda até 19 de junho de 2012.

b) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A responsabilidade pela integralização do capital pelos acionistas Juan Antonio Bruno Perroni e Juan Antonio Bruno Perroni Filho do saldo de R\$ 14.165 mil deveria ocorrer até Fevereiro de 2011, conforme Instrumento particular de Permuta de Participações Societárias firmado em 27 de outubro de 2010.

Devido ao não cumprimento da integralização pelos acionistas no tempo acordado, e conforme estabelecido na Ata nº 14 de Reunião da Diretoria do dia 20 de julho de 2011, foi aprovada por unanimidade a caducidade dos direitos dos acionistas subscritores. Em decorrência da caducidade, os acionistas remissos perdem em favor da Companhia a parcela dessas ações integralizadas, no valor de R\$4,108 milhões nos termos do §4º do artigo 107 da lei nº 6.404/76. Deliberou-se, ainda, que as ações preferenciais expropriadas pela Companhia deverão ficar em tesouraria pelo prazo de até 1 (um) ano para venda.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (libor), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

NOTA 18 - RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Receita Bruta de Vendas de Produtos e Mercadorias	59.287	70.326
Devoluções	-	(32)
Impostos Incidentes sobre Vendas	(776)	(1.496)
Receita Líquida de Vendas	58.511	68.798

NOTA 19 - CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Descrição	31/12/2012			31/12/2011		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e auxiliares de fabricação	53.276	-	-	57.918	-	-
Materiais de embalagem	17	-	-	973	-	-
Salários incorridos	-	-	2.281	-	-	3.728
Encargos sociais incorridos	-	-	854	-	-	2.028
Férias e 13º salário incorridos	-	-	445	-	-	734
Benefícios a empregados	-	-	412	-	-	360
Indenizações trabalhistas/acordos judiciais	-	-	4	-	-	-
Equipamento de proteção individual	-	-	7	-	-	15
Consultorias e assessorias	-	-	6.062	-	-	4.876
Manutenção industrial/predial/elétrica	-	-	77	-	-	47
Energia elétrica	-	-	473	-	-	585
Materiais de limpeza	-	-	15	-	-	16
Telefonia e transmissão de dados	-	-	218	-	-	253
Combustíveis e lubrificantes	-	-	189	-	-	427
Comissões sobre vendas	-	-	-	-	569	-
Viagens e estadias	-	-	96	-	-	180
Taxas e encargos legais	-	-	195	-	-	244
Armazenagem e movimentação de mercadorias	-	-	3	-	-	-
Frete rodoviários e marítimos	-	-	78	-	-	289
Provisões para contingências/PCLD	-	-	9.731	-	-	-
Depreciações	-	-	615	-	-	693
Seguros	-	-	84	-	-	99
(-) Redutora Custo de Produção	-	-	-	-	-	(7.987)
Outros gastos	-	-	3.310	-	-	2.979
Total	53.293	-	25.149	58.891	569	9.565

NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Receita com Aluguel	899	325
Alienação de Veículos	1.304	160
PIS e COFINS s/Outras Receitas	(83)	(5)
Valor Residual Máquinas e Equipamentos	(38)	-
Valor Residual Veículos	(13)	(146)
Outras Receitas	3	23
Outras Despesas	(5)	(6)
Total	2.067	351

NOTA 21 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Receitas financeiras	26.634	44.789
Ganhos em aplicações financeiras	352	817
Variações cambiais ativas	25.716	42.967
Outras receitas	565	1.005
Despesas financeiras	(50.276)	(86.219)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(3.624)	(26.525)
Variações cambiais passivas	(43.360)	(55.656)
Deságio sobre cambiais descontadas	(365)	(519)
Gastos com garantias financeiras	(677)	(1.106)
Impostos sobre operações financeiras	(713)	(57)
Outras despesas	(1.536)	(2.356)
Resultado financeiro	(23.643)	(41.430)

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

Conforme preconizado no pronunciamento técnico CPC 41 Resultado por Ação, o cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do Resultado do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Resultado atribuível aos acionistas da companhia	(41.507)	(41.306)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	27.199	27.199
Quantidade média ponderada de ações preferenciais emitidas	3.147	3.147
Resultado básico/diluído por ação - ON e PN (em R\$)	(1,368)	(1,361)

NOTA 23 - COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações, tais

informações não são auditadas pela auditoria independente. Na atual conjuntura a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura	Valor Segurado	Vigência
Predial e Máquinas	41.260	mar/13
Estoques	15.000	mar/13

